



MALETA VIAJANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA PARA OS ANOS INICIAIS EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LEOPOLDINA MG

Elizabeth Ramalho Procópio¹
Juliene Ferreira de Oliveira²
Karla de Oliveira Daniel Pimentel³
Veridiane Bulsoni Montan⁴

O desenvolvimento da leitura e da escrita requer ações pontuais do professor na busca da inserção de seu aluno no mundo letrado. Nesse processo é preciso criar situações didáticas que envolvam os alunos de forma prazerosa e lúdica. Os acadêmicos de Pedagogia participantes do Programa Residência Pedagógica (PRP) / UEMG Leopoldina juntamente com as preceptoras, em suas práticas pedagógicas, têm a possibilidade de criar vivências literárias junto às crianças participantes do Programa, em cada fase do Projeto “Maleta Viajante” que será descrito neste relato.

A potencialidade simbólica da linguagem e conseqüentemente da literatura permite às crianças atuarem na realidade de forma criativa e a vivenciarem sentimentos e emoções, que a ajudarão a constituírem sua subjetividade (COLOMER, 2007)

Nessa direção, é necessário enfatizar que a interação entre a universidade e as escolas de educação básica por meio do PRP possibilita aos discentes de Pedagogia experiências com as crianças sob a orientação das preceptoras que certamente farão parte importante do seu processo de crescimento profissional e da formação leitora das crianças participantes.

O objetivo principal deste trabalho é refletir sobre a utilização da literatura como meio de desenvolvimento da leitura e da produção de textos pelos alunos em processo de alfabetização e letramento.

¹ Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG e Coordenadora de Área do Programa Residência Pedagógica – UEMG / Leopoldina, elizabeth.procopio@uemg.com;

² Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental / Preceptora / Escola Municipal “Botelho Reis” julieneferreira@hotmail.com;

³ Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental / Preceptora / Escola Municipal “Judith Lintz Guedes Machado”, karlaoliveiradaniel@gmail.com;

⁴ Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental / Preceptora Escola Municipal “Botelho Reis” veridianemontan@hotmail.com , veridianemontan@hotmail.com;



Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas rodas de leitura em duas escolas de Leopoldina/MG em três turmas de alfabetização. O início do projeto, ocorreu em espaços acolhedores com objetos que remetiam às histórias, fantoches, gibis, fotos com plaquinhas de leitura, proporcionando um ambiente atrativo visualmente no qual as crianças puderam explorar e escolher suas leituras.

Pôde-se verificar que a “Maleta Viajante” promoveu a inclusão da literatura no cotidiano das crianças com êxito, incentivando a presença da leitura no espaço escolar e na vida dos educandos.

A atividade descrita no presente trabalho consistiu na construção de um projeto didático como parte das ações do Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido em duas escolas de Leopoldina Minas Gerais em três salas de aula do segundo ano do ensino fundamental. As referidas escolas são denominadas Escola Municipal “Botelho Reis” e Escola Municipal “Judith Lintz Guedes Machado” para turmas do segundo ano do Ensino Fundamental / anos iniciais.

O projeto “Maleta Viajante” tem a finalidade de despertar nas crianças o gosto pela leitura mesmo que ainda não estejam alfabetizadas e busca formas de desenvolver o letramento e incentiva-las a ter contato, olhar, tocar e ter vontade de conhecer as histórias de uma forma mais lúdica. Para isso, o projeto, utiliza estratégias que permitem desenvolver a imaginação de forma descontraída e prazerosa. No decorrer das atividades busca-se também envolver a família no processo. Pode-se citar como exemplo a reunião de pais em que foi organizada uma roda de conversa sobre o funcionamento do projeto e como ele seria aliado de todos os participantes. Foi explicado aos pais e responsáveis presentes que a proposta do projeto foi idealizada para que as crianças desenvolvessem a leitura dos livros e realizassem as atividades da ficha de leitura.

A “maleta viajante” foi apresentada às crianças que juntamente com as preceptoras, em suas salas de aula, discutiram as regras de uso. Falou-se sobre a importância da participação de todos para o sucesso da trajetória da viagem.

O projeto ainda acontece, e até o presente momento nas ações desenvolvidas, cada criança escolhe o livro de literatura infantil que deseje levar para casa, realiza a leitura com seus familiares, preenche a ficha de leitura e quando chega na escola, compartilha com os colegas a leitura realizada. Em seguida, passa a maleta para outro coleguinha que dá continuidade à viagem do objeto mágico.

Também foram trabalhadas rodas de leituras e socialização das histórias que as crianças mais gostaram. O projeto faz tanto sucesso entre as crianças, que eles lembraram de levar a maleta para um piquenique recreativo que foi realizado também.

Destaca-se aqui alguns livros que já foram utilizados: *A Cesta de Dona Maricota*, *Duas Patas e um Tatu*, *O livro da Família*, *Tudo bem ser diferente*, *O monstro das cores*, *A Quarta-feira de Jonas*, *Senhor Lobo Bom*, *Chapeuzinho Amarelo*, entre outros.

Para estimular ainda mais a dedicação com o projeto, foi criado um álbum de figurinhas para cada aluno, por meio do qual após a leitura e apresentação da história para turma eles conquistam uma figurinha do livro e também conseguem com algumas tarefas, novas figurinhas sobre autores e até mesmo de fotos deles mesmos.

Sobre a temática discutida no presente trabalho, é preciso considerar que ao longo da história, o Brasil sempre esteve diante de grandes desafios na área educacional. No que se refere ao entendimento sobre o ato de alfabetizar, o processo no país passou por várias mudanças conceituais, tendo como um dos objetivos solucionar os índices de analfabetismo.

A alfabetização na perspectiva de Soares (2016) é uma das três facetas da aprendizagem inicial da língua escrita, denominada de faceta linguística, onde ocorre a codificação e decodificação do sistema escrito, mas que sozinha torna o ensino da língua escrita mecânico. Portanto o ensino deve abranger as demais facetas, sendo elas a interativa e a sociocultural, para atingir a compreensão e interpretação de textos e também para propiciar o uso social desse aprendizado, lendo-se e produzindo-se textos. (SOARES, 2016).

Diante desse entendimento, o processo de alfabetizar letrando proposto por Magda Soares (2020), compreende um ensino da leitura e da escrita abrangendo todas as facetas da alfabetização, e não só a faceta linguística, como se faz no ensino partindo dos métodos.

Nesse contexto, é importante destacar que o ato de contar histórias é próprio do ser humano, em sala de aula ou em outros espaços formais ou não formais de educação e o professor pode utilizar desse recurso para desenvolver o gosto pela leitura:

As histórias de ficção nos propõem estruturas as quais é possível dialogar. As vidas dos personagens podem nos servir para retratar a forma como administramos nossa própria vida e também para que questionássemos o sistema que inventamos. Certamente, é preciso que proponha tramas que sejam viáveis, em termos de dificuldades, para o momento cognitivo da criança, porém isso está ligado ao processo de desenvolvimento da sua inteligência. (FALCONI, FARAGO, 2015, p.102).

Um dos muitos desafios na educação é a dificuldade que os alunos têm em ler, compreender e produzir textos e isso evidencia o fato de que adquirir conhecimentos sem o domínio da leitura é muito difícil, pois por meio dela o aluno tem acesso a diversas áreas de conhecimento interagindo com várias fontes de informação.

O presente trabalho buscou analisar a utilização da literatura como meio de desenvolvimento da leitura e da produção de textos pelos alunos em processo de alfabetização e letramento. Em todo o processo de desenvolvimento buscou-se a ludicidade e a disposição de livros presentes nas rodas de leitura e nas casas das crianças.

Durante a implementação do projeto de leitura “Maleta Viajante”, foram observados os seguintes resultados: a) *aumento do interesse pela leitura*: os discentes demonstraram maior entusiasmo e interesse em relação à leitura, solicitando mais livros; b) *melhora nas habilidades de leitura*: houve um progresso notável nas habilidades leitoras dos alunos, como o aumento da velocidade ao ler, compreensão textual e fluência. c) *desenvolvimento da imaginação e criatividade*: através da leitura de diversos gêneros literários, os alunos desenvolveram sua imaginação e criatividade, expressando suas ideias de forma mais articulada; d) *participação ativa dos pais*: as fichas vinham preenchidas e as crianças relataram as interações realizadas em família.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o projeto de leitura implementado no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) foi eficaz na promoção do hábito de ler e no desenvolvimento das habilidades gerais dos participantes. Através de estratégias adequadas e parcerias sólidas com a família, foi possível despertar o interesse dos alunos pela leitura e vivenciar os benefícios que ela traz para o crescimento pessoal e intelectual. A continuidade e aprimoramento desse projeto, visa promover ainda mais a leitura como uma atividade prazerosa e enriquecedora.

A participação dos pais e ou responsáveis pelas crianças foi percebida durante a realização do projeto, por meio do preenchimento da ficha de leitura e dos comentários das crianças durante as rodas de conversa em sala de aula.

Palavras-chave: literatura, alfabetização e letramento, vivências literárias

REFERÊNCIAS

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**. A leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

FALCONI, I. M.; FARAGO, A. C. **Contos de Fadas: origem e contribuições para o desenvolvimento da criança.** 2015. Disponível em: unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200330.pdf. Acesso em 25/08/2023.

SOARES, M., **Alfabetização a questão dos métodos**, 1. ed. São Paulo, Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever** / Magda Soares. - São Paulo: Contexto, 2020. Cap.1-2, p.15-61. il. Disponível em: [Biblioteca Virtual \(bvirtual.com.br\)](http://biblioteca.virtual.com.br). Acesso em: 24 abr. 2022.